

Animais com lesões cutâneas extensas necessitam permanecer internados no hospital para trocas de curativos que, por vezes, se estendem por longos períodos, levando os pacientes ao estresse por estar longe de seus donos, bem como a um elevado custo. O laser de baixa potência é um recurso físico bastante utilizado como auxiliar em processos de reparação tecidual. O objetivo desse trabalho é avaliar macro e microscopicamente a cicatrização de feridas experimentais em coelhos utilizando a terapia com laser. Foram utilizados 10 coelhos Nova Zelândia, hípidos, divididos em dois grupos (n=5), tendo o Grupo 1 a biópsia de pele realizada no dia 16 e o Grupo 2 no dia 8. Sob efeito de anestesia geral foram feitas 2 feridas de 1cm² no dorso de cada animal. Somente as lesões do lado direito foram irradiadas de maneira pontual, em cada lado da ferida, a uma distância de 0,5cm da borda. O equipamento utilizado foi o laser AlGaInP, modelo Laserpulse, Ibramed®, comprimento de onda de 660nm, modo pulsado na frequência de 20 Hz, na dose de 3J. As lesões do lado esquerdo representavam o controle e o único tratamento recebido foi a limpeza com solução de NaCl 0,9% diariamente. As medidas da área da lesão eram registradas com uso de paquímetro a cada 2 dias e características macroscópicas eram anotadas em ficha controle. Nas feridas tratadas com laser pode-se observar hiperemia e na maioria delas havia sangramento discreto após a aplicação. Em relação ao tempo de cicatrização não houve diferença entre a tratada e a controle. Já na avaliação microscópica pode-se observar qualidade histológica superior na tratada, porém ainda não foi concluída a análise estatística desses dados. Até o presente momento, a utilização do laser AlGaInP contribuiu para a cicatrização de lesões cutâneas em coelhos.